

Dor crônica preexistente não está associada a dor aguda moderada e

grave após colecistectomia laparoscópica Um estudo avaliou criticamente os novos conceitos de Transtorno de Sofrimento Corporal na 11ª versão da Classificação Internacional de Doenças (CID 11) e Transtorno de Sintomas Somáticos da 5ª versão

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

grave após colecistectomia laparoscópica Um estudo avaliou criticamente os novos conceitos de Transtorno de Sofrimento Corporal na 11ª versão da Classificação Internacional de Doenças (CID 11) e Transtorno de Sintomas Somáticos da 5ª versão do Manual Diagnóstico e

Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5. A nova conceituação traz mudanças na definição da Fibromialgia. No entanto, o debate sobre a classificação da dor crônica generalizada como um distúrbio físico (síndrome da fibromialgia) ou um transtorno somatoforme existe há décadas, contudo, é fundamental uma boa conceituação para facilitar o processo de diagnóstico. De acordo com as antigas classificações a síndrome da fibromialgia foi eliminada do capítulo de doenças do sistema musculoesquelético e agora está incluída no capítulo “Sintomas, sinais, formas clínicas e achados clínicos e laboratoriais anormais, não classificados em outra parte”. Já a categoria de transtornos somatoformes foi eliminada como uma categoria diagnóstica no CID-11 e na DSM-5 e foi substituída pelas novas categorias de Transtorno de Sofrimento Corporal e Transtorno de Sintomas Somáticos, respectivamente. Dessa forma, de acordo com as mudanças é necessário para o diagnóstico que exista pelo menos um sintoma somático

angustiante (por exemplo, dor), somados a critérios psicocomportamentais positivos, como pensamentos, sentimentos ou comportamentos excessivos relacionados aos sintomas somáticos ou problemas de saúde associados, sem a condição de que os sintomas somáticos angustiantes tenham que ser clinicamente inexplicáveis. Em suma, os autores argumentam que os critérios psicocomportamentais do Transtorno de Sofrimento Corporal e Transtorno de Sintomas Somáticos são definidos de forma imprecisa e podem ser mal interpretados como “preocupações excessivas com a saúde”, o que pode ocorrer devido às muitas incertezas que cercam a Fibromialgia e seu diagnóstico. Contudo, vale ressaltar que essas “preocupações” podem estar relacionadas às estratégias de autogerenciamento do paciente. Assim, ainda é necessária uma melhor discussão dessa taxonomia a fim de encontrar maneiras de facilitar o diagnóstico pelos profissionais, bem como a recepção deste por parte dos pacientes. Referência: Häuser W, Fitzcharles MA, Henningsen P. Fibromyalgia syndrome-a bodily distress disorder/somatic symptom disorder?. Pain Rep. 2025;10(1):e1223. Published 2025 Jan 13. doi:10.1097/PR9.0000000000001223
Escrito por Milena Dias Oliveira.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/dor-cronica-preexistente-nao-esta-associada-a-dor-aguda-moderada-e-2 · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.